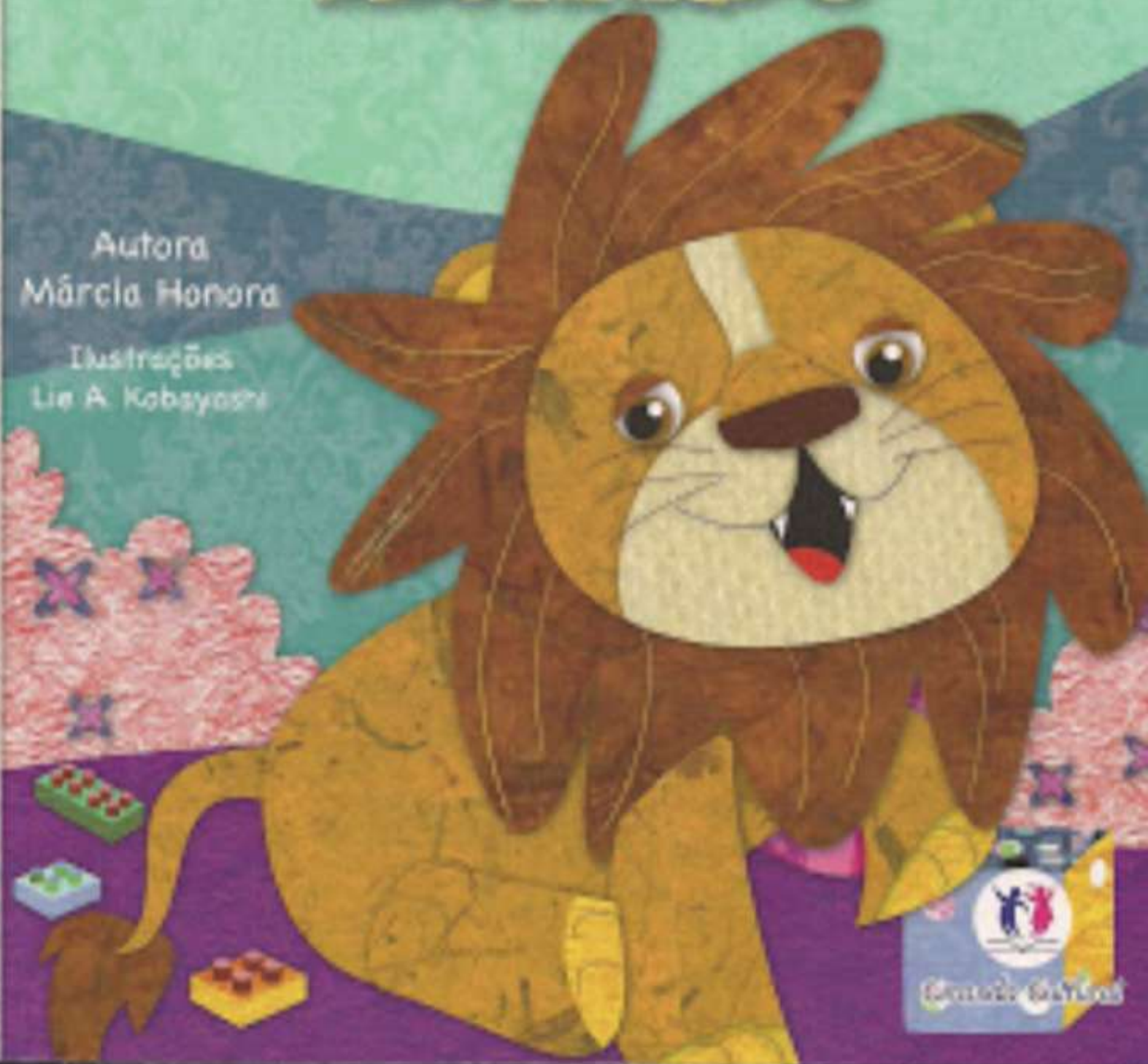




O MUNDO DE LEONARDO

Autora
Márcia Honora

Ilustrações
Lie A. Kobayashi





DONA LEONA E SEU LEOPOLDO VIVIAM NA
SELVA E ESPERAVAM ANSIOSOS MAIS UMA
NINHADA DE LEÕEZINHOS QUE
NASCERIAM EM BREVE.





FOI DURANTE UM DIA DE MUITO SOL QUE
DONA LEONA TEVE SEUS CINCO FILHOTES
EMBAIXO DE UMA GRANDE ÁRVORE.





NOS PRIMEIROS DIAS, OS CINCO
LEÕEZINHOS PARECIAM BEM SAUDÁVEIS
E PASSAVAM O DIA SOMENTE MAMANDO
E DORMINDO. O TEMPO FOI PASSANDO E OS
LEÕEZINHOS CRESCENDO. PORÉM, UM DOS
FILHOTES CHAMOU A ATENÇÃO DE DONA
LEONA: ERA O CAÇULA LEONARDO.





LEONARDO TINHA SIDO O ÚLTIMO LEÃOZINHO
A NASCER E ATÉ PARECIA UM POUCO MENOR
DO QUE OS OUTROS. NO ENTANTO, ALGUMA
COISA, ALÉM DISSO, PREOCUPAVA DONA
LEONA QUE ERA MUITO ATENTA EM
RELAÇÃO AOS SEUS FILHOTES.





DONA LEONA PERCEBIA QUE LEONARDO NÃO
BRINCAVA COM OS IRMÃOS, NÃO VINHA LHE
PROCURAR PARA GANHAR CARINHO E NÃO
GOSTAVA DE FICAR COM SUA FAMÍLIA.







LEONARDO ERA DIFERENTE.
MANTINHA O OLHAR DISTANTE,
GOSTAVA DE FICAR ISOLADO, FICAVA
RODANDO OBJETOS QUE ENCONTRAVA NA
SELVA, NÃO DAVA RISADA E TAMBÉM NÃO
CHORAVA. LEONARDO PARECIA VIVER
EM SEU PRÓPRIO MUNDO.



15

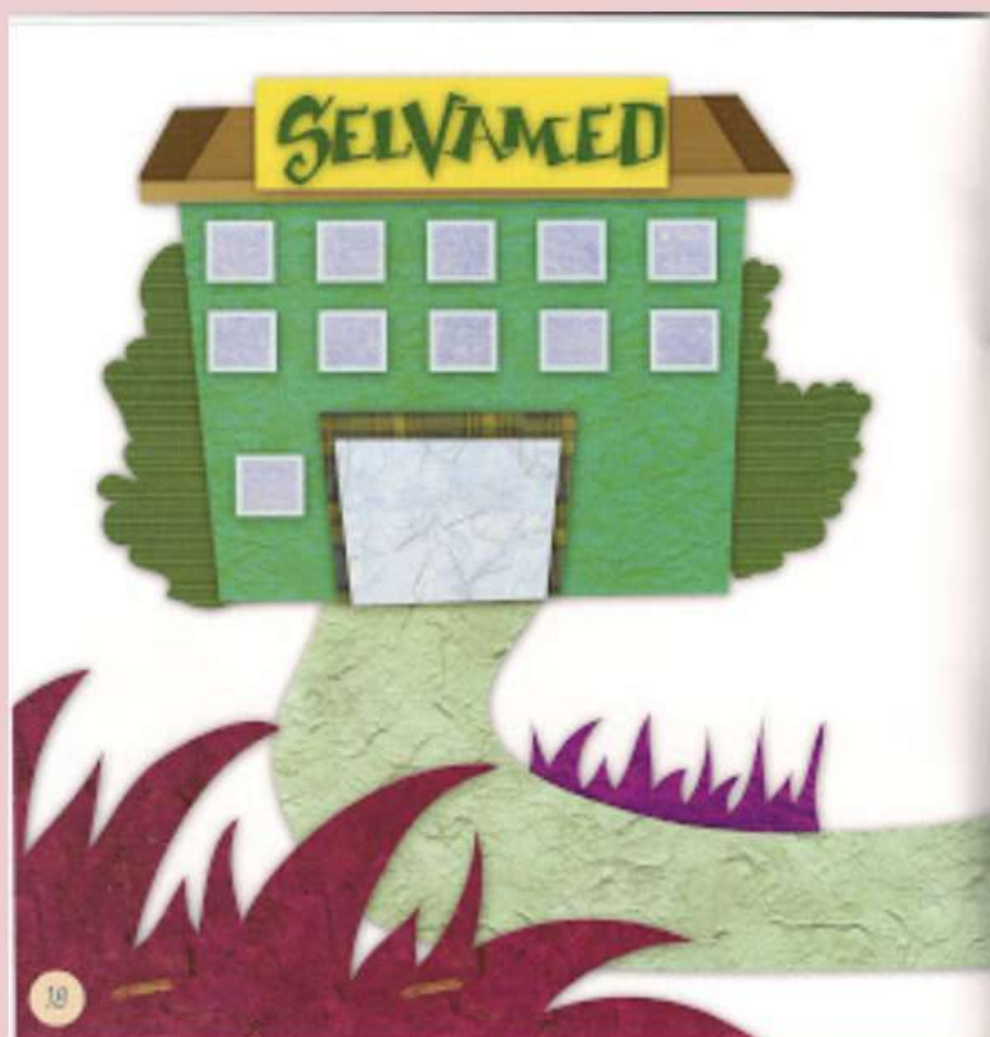


16

NA VERDADE, DONA LEONA TINHA MEDO
DE QUE SUA SUSPEITA FOSSE CONFIRMADA.
MAS, DEPOIS DE ALGUM TEMPO, ELA
CONVERSOU COM SEU LEOPOLDO E ELES
RESOLVERAM PROCURAR AJUDA, POIS
NÃO AGUENTAVAM MAIS VER LEONARDO
TÃO ISOLADO DO BANDO.



17



18

DONA LEONA FICOU SABENDO QUE
EXISTIA UMA CLÍNICA QUE ATENDIA OS ANIMAIS
QUE ERAM COMO LEONARDO. ELA MARCOU
UMA CONSULTA PARA O DIA SEGUINTE.
DONA LEONA QUERIA AJUDAR LEONARDO
NO QUE FOSSE PRECISO.



AO CHEGAR À CLÍNICA, DONA LEONA
PERCEBEU QUE EXISTIAM OUTROS ANIMAIS
QUE SE COMPORTAVAM DA MESMA
MANEIRA QUE LEONARDO.



O DOUTOR CORU LOGO CHAMOU A
FAMÍLIA DE DONA LEONA PARA UMA PRIMEIRA
CONVERSA. DEPOIS DE FAZER MUITAS
PERGUNTAS AOS PAIS E DE OBSERVAR O
COMPORTAMENTO DO LEÃOZINHO, O MÉDICO
DISSE À FAMÍLIA QUE LEONARDO
TINHA AUTISMO.



27



28

DONA LEONA E SEU LEOPOLDO FICARAM
MUITO PREOCUPADOS E TRISTES COM A
NOTÍCIA. SEU LEOPOLDO LEMBROU DE UM
PRIMO DISTANTE QUE TAMBÉM TINHA AUTISMO.
DOUTOR CORU EXPLICOU QUE NÃO EXISTIA
NENHUM EXAME QUE PUDESSE CONFIRMAR
O DIAGNÓSTICO DE AUTISMO. E AFIRMOU
QUE LEONARDO PRECISARIA DE MUITO
APOIO DE TODA A FAMÍLIA.



DONA LEONA ESTAVA INCONSOLÁVEL E
PASSOU ALGUNS DIAS BEM TRISTES
OLHANDO PARA SEU FILHOTE, SEM SABER O
QUE FAZER PARA AJUDÁ-LO, ELA SÓ SABIA
QUE PRECISAVA SE APROXIMAR DE SEU FILHO.
DONA LEONA CONTOU PARA OS IRMÃOS DE
LEONARDO SOBRE O AUTISMO E ELES
DECIDIRAM QUE IRIAM SE DEDICAR
NO CONTATO COM O CAÇULA.



TODOS ESTAVAM EMPENHADOS EM SE APROXIMAR DE LEONARDO, POR MAIS QUE ELE SE MOSTRASSE AUSENTE E DISTANTE. ELES SE APROXIMAVAM, TENTAVAM CHAMAR A SUA ATENÇÃO, DAVAM-LHE CARINHOS, MANTINHAM CONTATO, MAS LEONARDO DEMONSTRAVA POUCAS RESPOSTAS. DOUTOR CORU EXPLICOU QUE ISSO ERA NORMAL, MAS QUE NÃO PODIAM DESISTIR.



O TEMPO PASSOU, OS FILHOTES CRESCERAM
E BUSCARAM SEUS LUGARES NA SELVA.
DONA LEONA PERMANECEU AO LADO DE
LEONARDO. DOUTOR CORU CONTINUOU
TRATANDO DE LEONARDO, E FOI, AOS POUCOS,
PERCEBENDO EVOLUÇÃO NO CONTATO COM
LEONARDO. DONA LEONA SABIA QUE SEU
FILHO ERA DIFERENTE DOS OUTROS, E QUE
QUANDO NASCE UM FILHO ESPECIAL,
NASCE UMA MÃE ESPECIAL TAMBÉM.

